

SUMÁRIO

Prefácio	13
Introdução	21
1. Método	31
2. O CSNU e o Direito Internacional	34
3. A distinção entre <i>jus in bello</i> e <i>jus ad bellum</i>	37
I - O legado da Cruz Vermelha: o <i>jus in bello</i>	47
1.1 Conflitos internos e a soberania estatal	48
1.2 O <i>jus in bello</i> e o Direito Internacional dos Direitos Humanos	54
1.3 A proteção dos civis e a assistência humanitária	60
1.4 A implementação do Direito Humanitário	64
1.5 O uso da força para implementar o DIH	69
II - A condenação de Clausewitz: o <i>jus ad bellum</i>	77
2.1 A proscrição da guerra	78
2.2 A ONU e a manutenção da paz e da segurança internacionais ...	82
2.3 A interpretação da Carta	88
2.4 O princípio da não-intervenção e o artigo 2 (7) da Carta	92
2.5 O capítulo VII da Carta	99
III - A prática recente do CSNU	109
3.1 Somália (1992 – 1993)	109
3.2 Ruanda (1994)	115
3.3 Zaire (1996)	120
3.4 Albânia (1997)	122
3.5 Timor-Leste (1999)	124
Conclusões	133
1. A importância da distinção entre <i>jus in bello</i> e <i>jus ad bellum</i>	133
2. Um Conselho de Segurança Humana?	139

BIBLIOGRAFIA	151
Lista de siglas e abreviaturas	179